D021

Relato de Experiência Inovadora de Santa Catarina: casas familiares do mar

7 folhas, A4

Casa Familiar do Mar

Sem data

Tema (4)

SC

RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA DE SANTA CATARINA - CASAS FAMILIARES DO MAR

A Casa Familiar do Mar é uma instituição educativa, regida por uma associação comunitária de pescadores, que trabalha com um método de educação voltado ao jovem do meio pesqueiro, tendo como pontos principais à família e sua realidade, aplicando a Pedagogia da Alternância, metodologia adotada nas Casas Familiares dos cinco Continentes. Esta sistemática de ensino nasceu na década de 30 na França, e hoje norteia as ações de monitores e professores ao desenvolver atividades de aprendizagem com os filhos de agricultores e pescadores de ambos os sexos e os próprios pais quando assim o desejarem.

Consiste em incluir o jovem no projeto, alternando períodos de permanência na propriedade (duas semanas) e na Casa Familiar (uma semana). Este tipo de pedagogia possibilita ao aluno vivenciar na prática, em seu próprio ambiente, os conhecimentos que recebe de forma intensiva durante o período que permanece na Casa Familiar.

Proporciona a conclusão do Ensino Fundamental e qualifica em atividades pesqueiras. Tem duração de 3 (três) anos e neste período, o jovem permanece distante de sua propriedade 10 meses num total de 14 alternâncias por ano.

O ponto alto do último ano dentro da Casa Familiar do Mar é a defesa do Projeto de Vida em uma banca composta por monitores/professores, diretoria e membros da comunidade convidados.

Público da Casa Familiar do Mar:

- Pescadores, filhos e filhas de pescadores e esposas de pescadores;

Caracterização do pescador:

- De origem açoriana;
- É considerado um homem do campo em virtude de trabalhar com a produção primária e principalmente pela relação íntima que estabelece com a natureza em seu cotidiano;
- Extrativista: pesca para subsistência;

- Divididos nas seguintes categorias: pescador profissional (pesca industrial), pescador artesanal (economia familiar), pescador amador (pesca por esporte e lazer);

Tipo de pescador que a sociedade precisa:

- Sujeitos multiplicadores de informações e tecnologias;
- Conscientes, críticos e participativos;
- Organizados e transformadores; Ecológicos, Empreendedores.

Instrumentos da Pedagogia da Alternância:

1. Plano de Estudo:

Ferramenta de trabalho que o jovem leva da CFR, com base no Plano de Formação, para a propriedade. Permite estabelecer o diálogo com sua família e levantar a sua realidade.O Plano de Estudo é o início da Alternância.

2. Colocação em Comum:

Consiste em:

- **Apresentar os dados coletados junto à família na propriedade;**
- **Analisar e organizar os dados no coletivo;**
- **Elaborar o texto da realidade.**

A Colocação em Comum dá possibilidade de elaborar sínteses e obter algumas respostas aos problemas levantados pelos jovens.

3. Plano de Formação:

Será elaborado o enfoque de cada ano de formação e cada Casa produzirá seu Plano de Formação de acordo com as particularidades e interesses de cada região;

4. Visitas de Estudo:

Realizada durante a semana de alternância na Casa Familiar, em locais que tenham relação ao tema estudado na semana.

Objetivos:

- Confrontar experiência pessoal com outras;

- ❖ Oportunizar ao jovem expressar-se;
- ❖ Estabelecer pontos de comparação;
- ❖ Ampliar conhecimentos.

5. Experiências:

- ❖ Aprimorar conhecimentos dos jovens na Casa Familiar;
- ❖ Provocar melhorias à família e a comunidade;
- ❖ Aplicar os conhecimentos científicos adquiridos na Casa Familiar na propriedade da família.

5. Caderno de alternância:

Possibilita a troca de informações entre as famílias e os monitores, relatando as atividades desenvolvidas pelos jovens.

6. Avaliação:

As avaliações têm lugar importante no Plano de Formação das Casas Familiares. Estas avaliações são realizadas em vários momentos durante a realização do curso. É como parte integrante do processo de formação, uma vez possibilita aferir os resultados alcançados.

8. Estágios

9. Projeto Profissional de Vida do Jovem

As Casas Familiares foram aprovadas pelo Parecer do CEE nº 354/98.

Número de Casas Familiar do Mar: 02 **Casa do Mar de São Francisco**
Casa Familiar do Mar de Laguna.

Número de Jovens: 60
Número de Monitores: 05
Número de Professores: 08

2006- Criação da Casa Familiar do Mar de Içara – sul de Santa Catarina

PLANO DE FORMAÇÃO

Elaborado a partir da realidade das famílias pesqueiras, seja ela a maricultura, os recursos marinhos, as tecnologias de pesca, a navegação, a oceanografia, os ambientes costeiros, o turismo etc. Além de complementar o ensino fundamental, os jovens estudam e realizam atividades relacionadas à pesca, maricultura (uma alternativa para o pescador agregar renda e planejar suas atividades), conscientização ambiental, respeito ao período de defeso, tamanho mínimo de peixes, utilização de redes menos predatórias, hortas caseiras, jardinagem, artesanato e construção de embarcações.

1º ANO – COMUNIDADE, MEIO AMBIENTE E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- O jovem e a Casa Familiar do Mar;
- Família e organização do lar (pequenas reformas e manutenção);
- O jovem e a comunidade (problemática e responsabilidade do jovem);
- Ecossistemas Costeiros;
- Sistema Aquático (ambiente marinho água doce e estuarino, salinidade, biologia, cadeia alimentar);
- Recursos Marinhos;
- Meteorologia (ondas e marés);
- Legislação ambiental (administração pesqueira);
- Saneamento ambiental (solo, lixo, esgoto, agrotóxicos, água);
- Agricultura e produção familiar;
- Organização do Trabalho (Trabalho formal e informal, organização de negócios: microempresa, empresa familiar, ONG, associação, cooperativa), educação fiscal;
- Comercialização de produtos e serviços (diferentes formas, documentação fiscal, agregação de valor, cálculo de preços e estratégias de venda).

2º ANO – MEIOS DE PRODUÇÃO

- Turismo receptivo familiar (rural, aquático, ecoturismo, aventura)
- Comercialização e Processamento do pescado (conservação, agregação de valor, legislação sanitária, embalagens);
- Carpintaria naval (reforma, construção e restauração);
- Criações: camarão, peixes e moluscos (sistemas de cultivo, qualidade da água, produtividade Primária, técnicas de manejo e legalização);
- Pesca comercial: caracterização (apetrechos, tipos de frotas), divisão do trabalho, documentação do pescador, legislação, embarcação;
- Tecnologia pesqueira: artes de pesca, equipamentos eletrônicos e mecânicos, conservação dos apetrechos, materiais de pesca;
- Artesanato: conchas, escamas de peixe, couro do peixe, réplicas de embarcação;
- Saúde e segurança no trabalho: salvatagem no mar, equipamentos de segurança, infra-estrutura das embarcações, legislação, problemática da pesca;
- Mecânica de Motores Marítimos.

3º ANO – PROJETO PROFISSIONAL DE VIDA DO JOVEM

- Recursos financeiros (linhas de crédito);
- Empreendedorismo;
- Estudo de mercado;
- Outros cursos propostos pelos jovens no início do ano;
- Encaminhamento do PPVJ: pesquisa do tema, definição dos objetivos, metodologia, orçamento, estudo de mercado, viabilidade econômica, formatação do trabalho, estágio, apresentação do estágio, elaboração final da apresentação pública do PPVJ.
- Nova consciência ambiental e nova conduta comportamental;
- Promoção da pesca menos predatória e de novas alternativas no setor;
- Envolvimento da família no processo de formação;

- Elaboração do Projeto de Vida, objetivando ações futuras para desenvolver junto família.

RESULTADOS

- Oportunidade de estágios em empresas e entidades parceiras – Vega do Sul;
- Museu do Mar (São Francisco do Sul) e outros empreendimentos familiares da região;
- Visita de diversas comitivas de vários estados brasileiros com o intuito de implantar entidades similares em suas regiões (Bahia, Pará, Maranhão, Paraná, São Paulo);
- Promoção do setor pesqueiro, gerando ações por parte dos governos;
- Premiação Internacional na França 2001;
- Parcerias internacionais: Governo do Japão 2004/2005;

PARCERIAS:

SED-Secretaria de Estado da Educação Ciências e Tecnologia

ARCAFAR-Associação das Casas Familiares Rurais e do Mar

Prefeituras Municipais;

Associação de Pescadores;

SIMFR – Solidariedade Internacional dos Movimentos de Formação Familiar Rural

AIMFR-Associação Internacional dos Movimentos de Formação Familiar Rural

EPAGRI – Empresa de Pesquisas Agropecuárias

PRONAF-Programa Nacional de Agricultura Familiar

MDA-Ministério do Desenvolvimento Agrário

MATRIZ CURRICULAR

	Disciplinas	1º Ano		2º Ano		3º Ano	
NUCLEO COMUM	**Português**	5	5	5	4	5	4
	História	3	3	3	3	3	2
	Geografia	2	3	2	2	2	2
	Ciências	3	3	3	3	3	3
	E.Física	3	3	3	3	3	3
	Arte	2	1	2	2	2	2
	Matemática	5	3	5	4	5	4
	E.Religioso	1	2	1	2	1	1
	E.Sexual	1	1	1	1	1	1
	Total	**25**	**24**	**25**	**24**	**25**	**21**
Parte Diversificada	Atividades Pesqueiras	25	20	25	20	25	20
	C.HORARIA TOTAL	**50**	**44**	**50**	**44**	**50**	**41**